

ÁREA TEMÁTICA:

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

LEVANTAMENTO FITOSSOCIOLOGICO DE UM REMANESCENTE DE FLORESTA OMBRÓFILA MISTA ALUVIAL, RIO PITANGUI, PONTA GROSSA-PR

Francielly Silveira Richardt (franrichardt@gmail.com)
Andressa Gualdezi (andressa_gualdezi@hotmail.com)
Tainá Bobato Stadler (taina.bobato@gmail.com)
Rosemeri Segecin Moro (moro.uepg@gmail.com)
Melissa Kosh F. De Souza Nogueira (melissaknog@yahoo.com.br)

As florestas ripárias sofrem a cada ano com o desmatamento e conseqüentemente com a perda de sua biodiversidade, estas florestas são de fundamental importância na estabilidade das zonas ripárias com funções hidrológicas e ecológicas para sua preservação. Nesse contexto, esse trabalho teve por objetivo estudar o comportamento do estrato arbóreo-arbustivo da vegetação de um remanescente de Floresta Ombrófila Mista Aluvial do Rio Pitangui, Ponta Grossa (PR-BR), visando contribuir na compreensão da estrutura e da dinâmica desse ambiente ripário. Para tanto, foram sistematicamente alocadas e analisadas 4 parcelas de 10 x 10 metros, instaladas paralela ao leito do rio, totalizando 400m². Foram registrados e coletados todos os indivíduos com perímetro à altura do peito (PAP) maior ou igual a 10 cm. Até o presente momento, foram coletados cento e onze indivíduos, sendo a família Euphorbiaceae a mais representativa. A espécie que apresentou maior frequência foi *Sebastiania commersoniana* (Baill.) L.B.Sm. & Downs conhecida como “branquinho”, seguida de *Myrcia pulchra* (O.Berg) Kiaersk. da família Myrtaceae e *Myrsine umbellata* Mart. conhecida como “capororoca” e pertencente a família Myrsinaceae, totalizando uma porcentagem respectivamente de 17,12%, 7,21% e 6,31% das plantas totais. Os resultados sugerem, até o momento, que a vegetação natural dessa comunidade ripária reflete a principal condicionante desse ambiente que é a adaptação a flutuabilidade ao lençol freático. Estes resultados estão sendo apresentados em escolas do município de Ponta Grossa-PR, com o intuito de divulgação dos serviços prestados pelo Herbário da Universidade Estadual de Ponta Grossa (HUPG), em particular o trabalho realizado no Rio Pitangui.

Palavras-chave: Estrutura, Floresta ripária, Preservação

APOIO: BEC-FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA-PROEX-UEPG